

# No Amapá, arqueologia proporciona socialização e desenvolvimento sustentável

O Programa Estadual de Preservação do Patrimônio Arqueológico, criado em 2005 no estado do Amapá, foi o ponto de partida para que o Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado (IEPA) implantasse o Núcleo de Pesquisa Arqueológica que, por sua vez, proporcionou o desenvolvimento do projeto **Arqueologia e Socialização na Implantação de um Centro de Pesquisa no Amapá**, ação vencedora da etapa nacional da 25ª Edição do *Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade*, na categoria Promoção e Comunicação. Criado em 1987, o prêmio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) é um reconhecimento a ações de proteção, preservação e divulgação do patrimônio cultural brasileiro. O objetivo do projeto é o desenvolvimento sustentável e a proteção do patrimônio arqueológico no Amapá.

Em sete anos de atuação, com um trabalho voltado à ampliação do acesso da população e à promoção de boas práticas para proteção e conservação deste acervo, o centro conseguiu transformar a realidade local, ampliando o conhecimento arqueológico, fortalecendo a formação de pessoal e aproximando a sociedade do patrimônio arqueológico. Atualmente, no Estado do Amapá, o interesse pela arqueologia atinge setores da administração pública, da iniciativa privada e da sociedade civil.

A ação do Núcleo de Pesquisa do IEPA já está evidenciada em grandes números. O acervo é proveniente de 60 sítios arqueológicos e conta com uma coleção de 140 peças cerâmicas inteiras, dispostas em 383 caixas de 30 litros. Antes da criação do centro, havia apenas quatro sítios arqueológicos datados no Amapá. Hoje, estão disponíveis 32 datações. A cronologia da ocupação humana foi estendida para, pelo menos oito mil anos, com o achado de uma série de sítios com contextos líticos. O registro de novos sítios arqueológicos também aumentou. Em 2005, havia o registro de 116 sítios arqueológicos, número que subiu para 251, em maio de 2012.

O Núcleo de Pesquisa Arqueológica contabiliza também conquistas sociais. Múltiplas atividades de difusão, aliadas ao compromisso na formação de jovens pesquisadores, deixaram a população familiarizada com o tema. São realizadas constantemente diferentes ações, como palestras públicas, oficinas de arqueologia, exposições e folders. O uso de instrumentos de comunicação, como uma rádio comunitária, por exemplo, também ajuda a sociedade a valorizar e preservar o acervo arqueológico no Amapá. Utilizando também a nova tecnologia, o Núcleo de Pesquisa Arqueológica criou o blog Megalitismo na Foz do Amazonas ([megalitosamazonia.blogspot.com.br](http://megalitosamazonia.blogspot.com.br)).

## Rodrigo Melo Franco de Andrade

O advogado, jornalista e escritor Rodrigo Melo Franco de Andrade nasceu em 17 de agosto de 1898 em Belo Horizonte. Foi redator-chefe e diretor da *Revista do Brasil* e, na política, foi chefe de gabinete de Francisco Campos, atuando na equipe que integrou o Ministério da Educação e Saúde Pública durante o governo de Getúlio Vargas. O grupo era formado por intelectuais e artistas herdeiros dos ideais da Semana de 1922. Rodrigo Melo Franco de Andrade comandou o IPHAN desde sua fundação em 1937, até 1967.

O IPHAN, em sua homenagem, instituiu o *Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade*, realizado anualmente em todo o país, identificando ações distribuídas em sete categorias: Na edição 2012, os vencedores nacionais são os seguintes:

- **Promoção e Comunicação**

Ação: Deus te Salve João Batista! Uma contribuição sobre o banho de São João de Corumbá

Proponente: Hélènemarie Dias Fernandes – MS

- **Educação Patrimonial**

Ação: Patrimônio Para Todos – Uma aventura através das memórias

Proponente: Instituto de Arte e Cultura - IACC/Escola de Artes e Ofícios do Ceará/Thomaz Pompeu Sobrinho – CE

- **Pesquisa e Inventário de Acervos**

Ação: Belém dos Imigrantes

Proponente: Centro de Memória da Amazônia – Universidade Federal do Pará (UFPA) – PA

- **Preservação de Bens Móveis**

Ação: Oficina de Salvaguarda e Restauração: Areia e seus Museus

Proponente: Associação dos Amigos de Areia – PB

- **Preservação de Bens Imóveis**

Ação: Restauo do painel em mosaico “Alegoria das Artes”, da fachada do Teatro Cultura Artística em São Paulo, de autoria de Emiliano Di Cavalcanti e S.A. Decorações Edis.

Proponente: Oficina de Mosaicos Ltda – SP

- **Proteção do Patrimônio Natural e Arqueológico**

Ação: Arqueologia e Socialização na Implantação de um Centro de Pesquisa no Amapá

Proponente: Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá – Núcleo de Pesquisa Arqueológica – AP

- **Salvaguarda de Bens de Natureza Imaterial**

Ação: Flautas Tradicionais do Vale do Jequitinhonha

Proponente: Daniel de Lima Magalhães – MG

Os vencedores nacionais receberão certificado, troféu e R\$ 20 mil em dinheiro. Este ano, o **Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade** celebra também os 75 anos do IPHAN e os 400 da cidade de São Luís, no Maranhão. Eles foram selecionados dentre as 224 ações inscritas em todo o país e as 70 finalistas que participaram da etapa nacional de seleção. Cada um dele Criado em 1987, o prêmio é um reconhecimento a ações de proteção, preservação e divulgação do patrimônio cultural brasileiro. A cerimônia de premiação será próximo dia 24 de outubro, às 19h, na Sala Villa Lobos, do Teatro Nacional Claudio Santoro em Brasília, com show do sambista carioca Paulinho da Viola.

### **Mais informações para a imprensa** **Assessoria de Comunicação IPHAN**

[comunicacao@iphan.gov.br](mailto:comunicacao@iphan.gov.br)

Adélia Soares – [adelia.soares@iphan.gov.br](mailto:adelia.soares@iphan.gov.br)

(61) 2024-5476 / 2024-5477

[www.iphan.gov.br](http://www.iphan.gov.br)

[www.facebook.com/IphanGovBr](https://www.facebook.com/IphanGovBr) | [www.twitter.com/IphanGovBr](https://www.twitter.com/IphanGovBr)